



BOLETIM MAIO/2020

A CESTA BÁSICA EM FEIRA DE SANTANA APRESENTA QUEDA DE 0,17%

O valor da ração essencial mínima, definida pelo Decreto-Lei Nº 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (arroz, feijão, farinha, carne, tomate, banana, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) e suas respectivas quantidades, **passou a custar R\$ 377,05 no mês de maio de 2020**, em Feira de Santana.¹ Este valor representa uma redução de 0,17% em comparação ao mês de abril de 2020, após elevações consecutivas nos últimos seis meses. Apesar dessa redução, é importante salientar que esse é o segundo maior valor já registrado desde o início da pesquisa da cesta básica em junho de 2019.

Tabela 1 - Custo da cesta básica, Feira de Santana, maio, 2020

Produto	Quantidade	Custo (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário	Variação (%)	
				Mensal	Trimestre
Açúcar	3 kg	R\$ 7,71	1h 45m	4,05%	5,76%
Arroz	3,6 kg	R\$ 11,77	2h 40m	5,85%	15,51%
Banana-prata	7,5 dz	R\$ 38,85	8h 50m	-4,26%	3,19%
Café moído	300 g	R\$ 4,87	1h 06m	-0,61%	1,25%
Carne	4,5 kg	R\$ 91,89	20h 54m	1,29%	4,93%
Farinha de mandioca	3 kg	R\$ 12,18	2h 46m	4,37%	12,15%
Feijão	4,5 kg	R\$ 33,17	7h 32m	8,86%	37,01%
Leite Pasteurizado	6 l	R\$ 25,68	5h 50m	1,42%	13,23%
Manteiga	750 g	R\$ 24,50	5h 34m	1,83%	-1,09%
Óleo	900 ml	R\$ 4,39	0h 59m	2,09%	7,33%
Pão	6 kg	R\$ 58,20	13h 14m	1,57%	9,73%
Tomate	12 kg	R\$ 63,84	14h 31m	-8,59%	-9,22%
Valor Total		R\$377,05	85h 48m	-0,17	5,47%

Fonte: Projeto Cesta Básica/DCIS/UEFS.

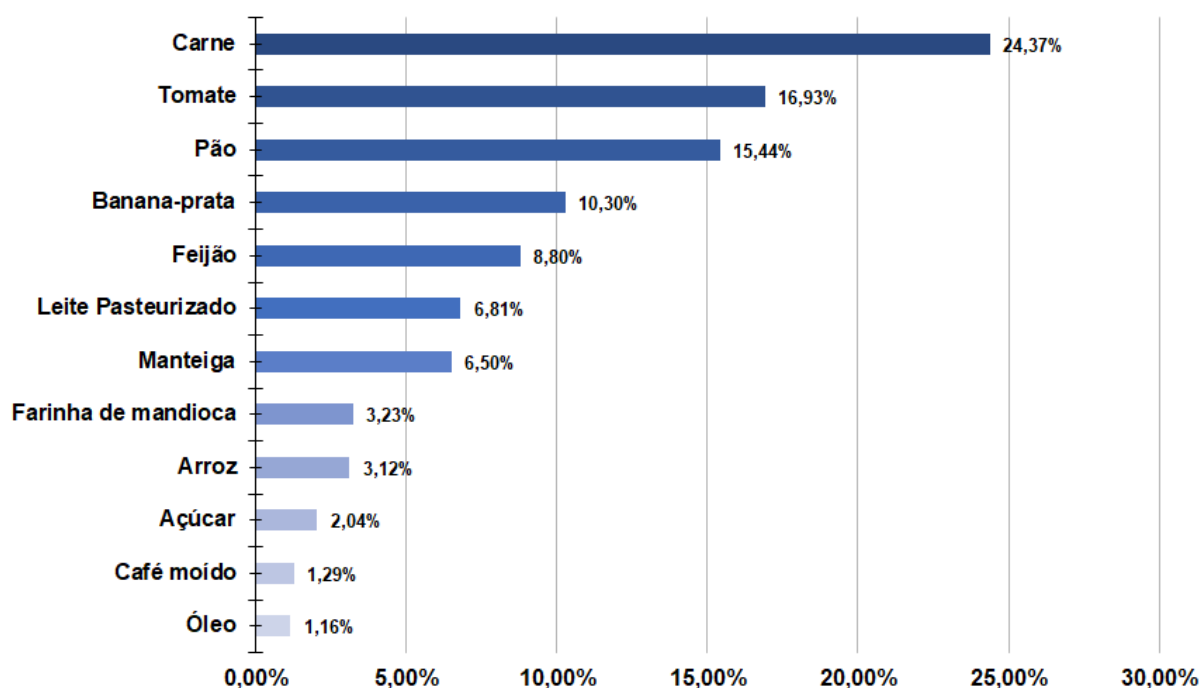
¹ Em razão das medidas de distanciamento social implementadas pelo Governo do Estado da Bahia e pela Prefeitura Municipal de Feira de Santana para conter a propagação do novo coronavírus, a equipe do Projeto Conhecendo a Economia Feirense: o custo da Cesta Básica de Feira de Santana optou por reduzir temporariamente a amostra de estabelecimentos de onde são coletados os preços dos produtos, sem comprometer a sua representatividade.



Similar ao que ocorreu em abril, a maior parte dos produtos que compõem a cesta básica apresentou aumento nos preços médios em comparação ao mês anterior: nove dos doze produtos pesquisados tiveram seus preços majorados. O feijão destaca-se, novamente, como o “vilão” da cesta básica neste mês, com incremento de 8,86 % no seu preço, porém, bem inferior ao registrado no mês passado (31,73%). Além do feijão, os produtos que apresentaram maiores altas, foram o arroz (5,85%), a farinha de mandioca (4,37%) e o açúcar (4,05%). Os demais produtos registraram incrementos nos seus preços médios inferiores a 2,1%.

Dos produtos que obtiveram redução em seus preços médios, destaca-se o tomate, que sofreu uma queda de 8,59%, após registrar alta no último mês (1,75%), constituindo o item que mais contribuiu para redução no valor da cesta neste mês de maio. A banana-prata e o café mantiveram o ritmo de queda observado no mês anterior, sendo elas, respectivamente, 4,26% e 0,61%.

Gráfico 1 – Participação dos produtos no custo da cesta básica, Feira de Santana, maio, 2020

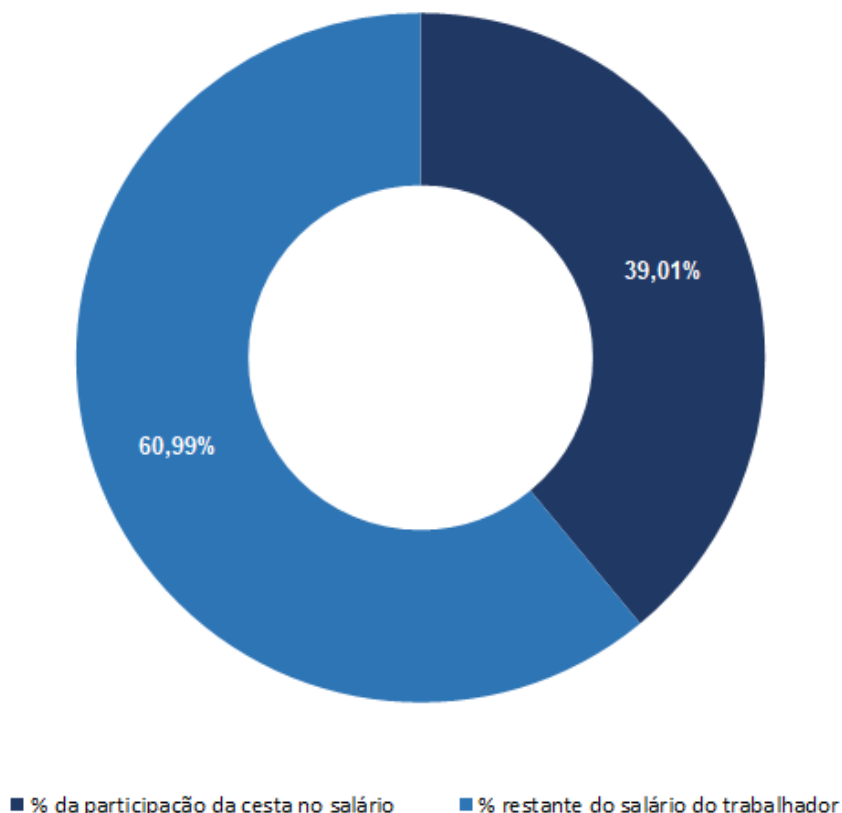


Fonte: Projeto Cesta Básica/DCIS/UEFS.



O trio arroz, feijão e carne, base alimentar do almoço, foi responsável por 36,29% do valor da cesta básica. Enquanto isso, os quatro alimentos básicos do café da manhã - pão, manteiga, café e leite - representaram 30,04%. As duas refeições básicas juntas (almoço e café da manhã) exibiram um aumento de participação relativa no custo da cesta básica nesse último mês (66,33%), se comparada à relevância dessas mesmas refeições no valor da cesta de abril (64,57%). Individualmente, os três produtos com maior participação no valor da cesta básica foram a carne bovina (24,37%), o tomate (16,93%) e o pão (15,44%); enquanto os itens com menor participação na constituição da cesta foram o óleo (1,16%), o café moído (1,29%) e o açúcar (2,04%).

Gráfico 2 – Participação da cesta básica no salário mínimo líquido, Feira de Santana, maio, 2020



Fonte: Projeto Cesta Básica/DCIS/UEFS.



O custo da cesta básica em Feira de Santana no mês de maio representou um comprometimento de 39,01% do salário mínimo líquido de R\$ 966,63² (valor obtido após os descontos previdenciários que incidem sobre o valor bruto). Esse percentual foi muito similar ao apresentado no mês anterior, quando ficou em 39,07%.

Para a aquisição da cesta básica no mês em análise, o trabalhador que recebe o salário mínimo precisou despender 85 horas e 48 minutos do seu tempo de trabalho. Trata-se de um tempo de trabalho necessário para aquisição da cesta básica um pouco menor que o calculado no mês de abril em cerca de dez minutos.

² A partir de março de 2020, a alíquota do desconto previdenciário passou a ser 7,5%, resultando, assim, no valor do salário mínimo líquido em R\$ 966,63.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: O CUSTO DA CESTA BÁSICA EM FEIRA DE SANTANA

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Projeto de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: o custo da cesta básica em Feira de Santana

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Adelaide Motta de Lima

Antonio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Paulo Nazareno Alves Almeida

Pesquisadores

Adriele Regina Andrade

Alexea Santos de Santana Bonfim

Alice Silva Alencar

Carlos Vinícius Marques dos Santos

Evânio Marques de Souza Junior

Joice Cirqueira Santos

Jéminson da Silva Santana

Luangela Freitas Dantas

Luciano Bruno Bezerra Venâncio

Maria Fernanda dos Santos Santana

Mayko Breno De Oliveira Camilo

Núbia dos Santos Almeida

Regiane Oliveira da Silva

Sandra Bastos da Silva

Yasmim Silva Oliveira